



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

COLETIVO POPULAR JUDETI ZILLI

Câmara Municipal de Ribeirão Preto



Protocolo Geral nº 1285/2021

Data: 16/04/2021 Horário: 14:41

LEG -

PROJETO DE
RESOLUÇÃO

Nº 14

DESPACHO

EM PAUTA PARA APROVEITAMENTO DE EMENDAS
Rib. Preto, 20 ABR 2021 de _____

Presidente

EMENTA: Projeto de Resolução que institui a Semana da Educação no âmbito da Câmara Municipal de Ribeirão Preto

SENHOR PRESIDENTE

Apresentamos à consideração da Casa o seguinte:

Artigo 1º - Fica, por esta Resolução, instituída a Semana da Educação Paulo Freire, no âmbito da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, que ocorrerá anualmente, no mês de setembro do período da 18ª legislatura.

Artigo 2º - Anualmente, durante a respectiva semana, serão realizados eventos, cursos, palestras, campanhas, capacitações e atividades a respeito do assunto supramencionado.

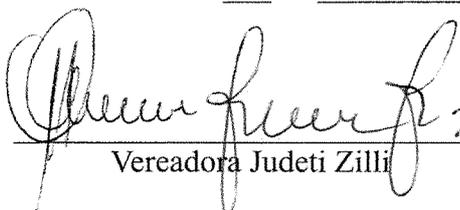
Artigo 3º - A Câmara Municipal de Ribeirão Preto assegurará recursos humanos, estruturais e financeiros necessários às atividades promovidas durante o referido período, tendo em vista os princípios constitucionais da eficiência e da economicidade.

Artigo 4º - A Mesa da Câmara Municipal baixará atos complementares necessários ao desempenho das atividades da Semana da Educação Paulo Freire.

Artigo 5º - As despesas decorrentes da execução desta Resolução correrão por conta de dotações orçamentárias próprias da Câmara Municipal, suplementadas se necessário.

Artigo 6º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões ____ de _____ de 2021


Vereadora Judeti Zilli



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

COLETIVO POPULAR JUDETI ZILLI

JUSTIFICATIVA

O Projeto de Resolução visa promover eventos, cursos, palestras, campanhas, capacitações e atividades a respeito do tema Educação no âmbito da Câmara Municipal de Ribeirão Preto, a ser realizada anualmente no período de 1 (uma) semana nos meses de Setembro da 18ª legislatura (2021-2024). A Semana da Educação Paulo Freire tem como objetivos promover, discutir e propor ações sobre Educação no Município de Ribeirão Preto com a participação de entidades, instituições, sociedade civil e indivíduos interessados no tema Educação, além da participação de instituições públicas como a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, a rede de ensino pública municipal e estadual, as universidades públicas e o Conselho Municipal de Educação.

Ribeirão Preto é um polo educacional reconhecido internacionalmente, com instituições de ensino superior de renome, além de inúmeras instituições de ensino básico e fundamental de grande importância regional. A cidade de Ribeirão Preto também conta com a Feira Internacional do Livro de Ribeirão Preto, uma das maiores feiras de livros do Brasil que tem como horizonte a promoção da educação, cultura e arte. Contudo, apesar da importância de Ribeirão Preto no cenário da educação nacional, a cidade não conta com um evento que reúna o corpo educacional do município para discutir, aprimorar e propor ações educacionais. A Semana da Educação Paulo Freire se propõe a ocupar esse espaço, agregando setores da sociedade que atuam no tema Educação e Ensino, tendo como objetivos a capacitação do corpo docente e atuação nas políticas públicas educacionais no município. A Câmara Municipal de Ribeirão Preto com sua intenção de se aproximar dos cidadãos da cidade e contando com uma estrutura de apoio poderá servir como um espaço de acolhimento dessa demanda dos ribeirão-pretanos e do corpo educacional do município.

A Semana de Educação Paulo Freire pretende comemorar os 100 anos de nascimento de Paulo Freire, educador, escritor e político, referendando sua importância na Educação Brasileira. Paulo Freire, nascido no ano de 1921, faleceu em 1997, foi o mais célebre educador brasileiro, com atuação e reconhecimento internacional. Conhecido principalmente pelo método de alfabetização de adultos que leva seu nome, ele desenvolveu um pensamento pedagógico assumidamente político. Para Paulo Freire, o objetivo maior da educação é conscientizar o aluno em relação às parcelas desfavorecidas da sociedade, levá-las a entender sua situação de oprimidas e agir em favor da própria libertação. O talento como escritor o ajudou a conquistar um amplo público de pedagogos, cientistas sociais, teólogos e militantes políticos, quase sempre ligados a partidos de esquerda.

Em uma breve, porém significativa apresentação, nós do Coletivo Popular Judeti Zilli, apresentamos o método Paulo Freire. Esse método não visa apenas tornar mais rápido e acessível o aprendizado, mas pretende habilitar o aluno a "ler o mundo", na expressão famosa do educador. "Trata-se de aprender a ler a realidade (conhecê-la) para em seguida poder reescrever essa realidade (transformá-la)", dizia Freire. A



Câmara Municipal de Ribeirão Preto

Estado de São Paulo

COLETIVO POPULAR JUDETI ZILLI

alfabetização é, para o educador, um modo de os desfavorecidos romperem o que chamou de "cultura do silêncio" e transformar a realidade, "como sujeitos da própria história".

Já em um dos seus livros mais importantes, *Pedagogia do Oprimido*, Paulo Freire delineou uma Pedagogia da Libertação, intimamente relacionada com a visão marxista do Terceiro Mundo e das classes oprimidas na tentativa de elucidá-las e conscientizá-las politicamente. As suas maiores contribuições foram no campo da educação popular para a alfabetização e a conscientização política de jovens e adultos operários, chegando a influenciar em movimentos como os das Comunidades Eclesiais de Base (CEB). No entanto, a obra de Paulo Freire não se limita a esses campos, tendo alcance mais amplo, que incorpora o conceito básico de que não existe educação neutra. Segundo a visão de Freire, todo ato de educação é um ato político.

Freire afirmou ter desenvolvido o método enquanto era diretor do Departamento de Extensões Culturais da Universidade do Recife, quando formou um grupo para testar o método na cidade de Angicos, no Rio Grande do Norte. Nessa localidade, alfabetizou 300 cortadores de cana-de-açúcar em apenas 45 dias, isso porque o processo se deu em apenas quarenta horas de aula e sem cartilha. Freire criticava o sistema tradicional de alfabetização, o qual utilizava a cartilha como ferramenta central da didática para o ensino da leitura e da escrita. As cartilhas ensinavam pelo método da repetição de palavras soltas ou de frases criadas de forma forçosa, o que, comumente, se denomina como "linguagem de cartilha": por exemplo, Eva viu a uva, o boi baba, a ave voa, dentre outros.

Um conceito a que Paulo Freire deu a máxima importância, e que nem sempre é abordado pelos teóricos, é o de coerência. Para ele, não é possível adotar diretrizes pedagógicas de modo consequente sem que elas orientem a prática, até em seus aspectos mais corriqueiros. "As qualidades e virtudes são construídas por nós no esforço que nos impomos para diminuir a distância entre o que dizemos e fazemos", escreveu o educador. "Como, na verdade, posso eu continuar falando no respeito à dignidade do educando se o ironizo, se o discrimino, se o inibo com minha arrogância?" Você, professor, tem a preocupação de agir na escola de acordo com os princípios em que acredita? E costuma analisar as próprias atitudes sob esse ponto de vista?

Com essas indagações de Paulo Freire e por toda sua obra que é reconhecida no mundo inteiro, temos o objetivo perpetuar o educador e escritor, repercutindo suas obras, levando os educadores, as comunidades e toda a sociedade a refletir a verdadeira função da Educação que é tornar o ser humano um ser capaz de fazer a leitura de mundo a partir da realidade que vive, libertando-o e colocando-se como um ser político.

Assim o Coletivo Popular Judeti Zilli propõe a Semana de Educação: Centenário de Paulo Freire com o objetivo de promover a partir de palestras e mesas de debates o conhecimento e a reflexão das teorias de Paulo Freire.